

# Boletim **abem**

Volume XLVI | Outubro 2020

Órgão informativo da  
Associação Brasileira de Educação Médica



associação  
brasileira de  
educação  
médica

## Educação médica em tempos de incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva

Relatório de atividades 2019-2020

Ações da Abem 2020

### **58° COBEM**

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

12 a 18 de outubro de 2020

# Educação médica em tempos de incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva

A pandemia de coronavírus não influenciou apenas as questões de saúde e economia globais; interferiu diretamente na forma como ensinamos, aprendemos e nos comunicamos, exigindo amplamente o reconhecimento de vulnerabilidades, a coesão da comunidade e o reconhecimento de nossa interdependência. As necessidades de adaptação, vivenciadas pelas escolas médicas, também se refletiram na programação de eventos da Abem. Os congressos regionais previstos para o primeiro semestre de 2020 precisaram ser adiados. Já o Cobem, que há 57 anos marca a história de nossa associação, teve sua 58ª edição repensada.

Para atender às questões sanitárias e garantir a segurança de nossa comunidade, decidimos realizar o primeiro Congresso Brasileiro de Educação Médica totalmente virtual. O 58º Cobem será um encontro on-line, entre os dias 12 e 18 de outubro de 2020. Como não poderia deixar de ser, nossas vivências de 2020 compõem o tema do evento: "Educação médica em tempos de incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva". A generosidade das comissões organizadoras de Foz do Iguaçu e Fortaleza, que prontamente entenderam a necessidade do momento e concordaram com seus respectivos adiamentos, permitiu que esta

edição do Cobem de 2020 pudesse ser feita de maneira virtual.

Certamente o desejo de todas e todos é de se encontrar tão logo seja possível, aproveitando o calor de um abraço, a gentileza de um sorriso e as demonstrações mais diversas de afeto que conseguimos fazer quando estamos em contato presencial. Mas não poderíamos, em especial num ano com tanto para refletir e discutir, deixar de realizar um evento tão significativo como o nosso congresso. Sua história mostra que este é o espaço de troca, fortalecimento e debates da educação médica brasileira. Agregando por alguns dias os grandes responsáveis pelas mudanças que desejamos, gestores, docentes, preceptores, residentes e discentes, o Cobem é um espaço vivo, que pulsa, que reflete as dinâmicas do que vivenciamos em nossas escolas, com a característica singular

de impulsionar os encontros, as reflexões e perspectivas.

A decisão de manutenção do Cobem em 2020, ainda que na modalidade on-line, teve amplo retorno de nossa comunidade, com número recorde de inscrições e trabalhos submetidos. Em um momento de tanta transformação, no qual se faz necessário problematizar a realidade para lidar com as incertezas, precisamos estar conectados, em diálogo, de prontidão para ouvir, compreender, buscar nossos parceiros da educação médica brasileira e assim, juntos, encontrar os novos caminhos para vencer esse desafio humanitário e aprender para sempre o valor do cuidado, da solidariedade, do planejamento, da educação libertadora e da liderança servidora.

**Comissão Organizadora do  
58º Cobem – Diretoria da Abem**

## TRABALHOS ACADÊMICOS | 58º COBEM

EIXO	TOTAL DE SUBMISSÕES	TOTAL DE APROVAÇÕES	PERCENTUAL
AVALIAÇÃO	226	186	82,30%
CURRÍCULO/PP	396	333	84,09%
DESENVOLVIMENTO DISCENTE	1.580	1.336	84,56%
DESENVOLVIMENTO DOCENTE	206	187	90,78%
TOTAL	2.408	2.042	84,8%

## O primeiro ano de atividades do GT Populações (In)Visibilizadas e Diversidades

A proposta de criação do Grupo de Trabalho (GT) Populações (In)Visibilizadas e Diversidades ocorreu durante o 57º Cobem, realizado em 2019 em Belém (PA). Durante o evento, identificou-se a necessidade de promover maior visibilidade à temática das diversidades e populações (in)visibilizadas dentro dos eventos da Abem e no campo do ensino, pesquisa e extensão da educação médica.

Destaca-se que essas inquietações já ocorriam ao longo de edições anteriores do congresso. No ano de 2015, logo na entrada do 53º Cobem, no Rio de Janeiro, um grande cartaz em papel craft fazia um convite/denúncia para que as mulheres relatassem situações de violência vivenciadas ao longo da formação médica. No ano seguinte, durante o 54º Cobem, em Brasília, ampliaram-se esses debates por meio, por exemplo, de atividades que discutiam as diferentes formas de LGBTfobia. Além disso, um outro exemplo foi o painel “A cor do curso de medicina”, com a coordenação do Coletivo Negrex, que problematizou a presença e permanência de negras/os/es nos cursos da área.

Em 2017, no 55º Cobem, em Porto Alegre, foi apresentada na Assembleia Geral a “Carta LGBT” ou “Carta de Porto Alegre”, que defende a equidade de gênero e da diversidade sexual na educação médica. Além disso, no 56º Cobem, realizado em Vitória, foram propostas reflexões sobre preconceito, assédio moral e psicológico, acessibilidade física e pedagógica, marcos legais e cidadania e a importância dos coletivos sociais.

A partir desse histórico de ações, no 57º Cobem propôs-se a criação do GT, com a divisão de ações por eixos

temáticos: Eixo População Negra; Eixo Povos Indígenas; Eixo Mulheres; Eixo População LGBTQIA+; Eixo Pessoas Privadas de Liberdade; Eixo População em Situação de Rua; Eixo População Ribeirinha; Eixo População Quilombola; Eixo População Refugiada.

O GT Populações (In)Visibilizadas e Diversidades tem por objetivo promover a visibilidade e articular ações (pesquisa, ensino e extensão universitária) com a Abem e nos espaços de educação médica sobre os temas de raça, etnia, gênero, sexualidade, e suas interseccionalidades e aprofundar o debate sobre populações negligenciadas e invisibilizadas socialmente; além de buscar aproximação com movimentos sociais e identitários.

### Comunidades de práticas

Ao longo deste ano, compreendeu-se que o grupo de WhatsApp do GT poderia compor uma comunidade de práticas, aberta a todas/os/es as/os/es interessadas/os/es em debater o tema do GT. Segundo Wenger, essas comunidades são “grupos de pessoas que compartilham um interesse em comum sobre algo que fazem e aprendem como fazê-lo”, com interações regulares.

A partir dessa concepção, buscou-se aprimorar as ações e proposições do GT com a ABEM e suas Regionais. Nesse sentido, ao longo de seu primeiro ano, o GT Populações (In)Visibilizadas e Diversidades realizou uma série de ações como a construção coletiva e colaborativa de um [posicionamento](#) a respeito das violências contra a população negra e do racismo estrutural, que



Grupo de Trabalho foi formado durante o 57º Cobem

posteriormente se transformou em um editorial da Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM). Além disso, membros do GT participaram da editoração do suplemento temático “Ensino na Saúde em tempos de Covid-19: acesso, iniquidades e vulnerabilidade” da RBEM. Ademais, ao longo deste ano, foram feitas inúmeras reuniões e debates virtuais, partilha de publicações e de eventos relacionados à temática do GT.

Para 2021, o GT tem buscado desenvolver um conjunto de materiais para auxiliar as escolas médicas no aprimoramento de ações relacionadas às populações (in)visibilizadas e diversidades. Destaca-se a proposição de um blueprint de competências gerais e específicas para cada um dos eixos de trabalho do GT.

Ficou interessada/o/e em conhecer o GT e contribuir com este grupo de trabalho, de acordo com seus objetivos? Entre na [nossa página na Abem](#), mande um e-mail para [gt.diversidades@abem-educmed.org.br](mailto:gt.diversidades@abem-educmed.org.br) e passe a integrar nossa comunidade de práticas. Vamos juntas/os/es fortalecer o SUS e promover a educação médica pautada na diversidade e nos direitos humanos, a fim de atendermos às reais necessidades em saúde da população e buscarmos uma sociedade mais justa e igualitária!

# Curso forma em 2020 sua 47ª turma de preceptores

Atendendo à demanda da Universidade Estácio de Sá (Unesa), consolidamos em 2019 uma parceria para oferta de três cursos em unidades desta rede de escolas médicas em três diferentes cidades. Em razão da pandemia, apenas o curso previsto para o Rio de Janeiro foi concluído no período entre 5 de dezembro de 2019 e 5 de junho de 2020.

Esta foi a 47ª turma do Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a Prática da Preceptorial e Docência e os participantes foram docentes e preceptores atuantes nas escolas da Unesa no Rio de Janeiro. Foram oferecidas 40 vagas para profissionais da área de saúde, ficando a seleção a critério da instituição solicitante. Iniciaram o curso 31 profissionais, com certificação de 29 participantes.

O curso, que se estrutura em três eixos – cuidado, educação e gestão do trabalho em saúde –, é desenvolvido, desde 2012, na modalidade semipresencial e tem entre os seus objetivos qualificar a formação de preceptores e docentes e, conseqüentemente, o cuidado em saúde; promover a articulação e integração entre docentes e preceptores, favorecendo o fortalecimento de uma “rede escola” a fim de promover uma comunidade de práticas.

Como produtos da 47ª turma, tivemos a construção coletiva de respostas e caminhos de solução a problemas relevantes identificados no cotidiano dos participantes, com ênfase nos desafios para formação do aluno com uma visão integral, para motivação daqueles que não demonstram interesse nas práticas do internato e na importância de garantir

a capacitação pedagógica de docentes e preceptores.

O trabalho individual de conclusão do curso foi a elaboração de uma proposta de intervenção nos cenários de atuação de preceptores e docentes visando o aprimoramento de sua prática educacional. Como meta principal desta formação, temos o desenvolvimento pedagógico de docentes e preceptores que atuam na área médica, a produção de conhecimento relacionada à prática da preceptorial, a motivação dos participantes para retornar a sua rotina educacional e a construção de uma rede escola colaborativa, expressos em suas próprias palavras.

*“A importância de ter objetivos claros, a horizontalidade na relação professo-aluno, a seriedade de elaborar a avaliação, dar feedback, vontade de implementar tudo.”*

*“Vontade de fazer na prática o que vi aqui, várias formas e métodos de exercitar a reflexão no ensino tornando a aprendizagem significativa e a importância de avaliar, avaliar...”*

*“Me encontrei num mundo novo da ensinagem, com colegas com as mesmas questões e tutores apaixonantes!”*

*“Sinto falta da imersão... Poderia fazer todo mês. Aproveitei cada segundo do curso e tenho lido e mudado minha prática diária. Os alunos têm gostado muito da abordagem crítico-reflexiva. A geração mais nova tem aprendido a pensar, formar o conhecimento.”*

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresentou-se



como importante recurso para o aprimoramento de competências pedagógicas desenvolvidas nos módulos presenciais, sendo um ganho de habilidade, uma vez que apenas 52% da turma tinha experiência prévia com o AVA. Organizamos, pela primeira vez desde 2012, uma formatura virtual dos concluintes, cheia de emoção e significado. Com esta 47ª turma, totalizamos 1.202 educadores certificados pela Abem. Estamos prontos para oferta de novas turmas em 2021!

## Pontos em destaque em 2019-2020

- \* Atualização de informações sobre Projeto Preceptorial e oferta dos Cursos de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a Prática da Preceptorial e Docência na nova página da Abem.
- \* Reativação de oferta do Curso de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Preceptorial e Docência (Projeto Preceptorial Abem) de acordo com a demanda das escolas.
- \* Organização do ambiente virtual de aprendizagem da Abem para oferta da etapa a distância dos cursos em plataforma própria.
- \* Consolidação da Rede de Educadores que integram o NDE do Projeto Preceptorial a partir da construção de ações institucionais que apresentam interface com os objetivos deste projeto; como exemplo: implantação de programas de mentoria e fortalecimento do SIG Educação Médica e Preceptorial.

# Teste de Progresso Abem Nacional será realizado em 2021

Em 2020, a Abem programou o Teste de Progresso Abem Nacional. A prova, confeccionada a partir de questões inéditas e previamente testadas pelos consórcios participantes, foi prevista para ser aplicada em setembro de 2020. Um novo site para disponibilização dos resultados já foi iniciado e encontra-se em etapa avançada de criação. Novos consórcios foram criados a partir da realização de oficinas regionais. No entanto, em virtude do distanciamento social necessário pela pandemia da Covid-19, os coordenadores dos consórcios concordaram que a prova de 2020 seria inviável nos moldes como foi planejada.

As reuniões de consenso com os consórcios foram muito produtivas e foi resolvido conjuntamente que o processo será desencadeado novamente assim que o estado de pandemia permitir ou viabilizarmos outra forma de aplicação. Deliberou-se também que os consórcios, individualmente, poderão desenvolver os seus testes de progresso se julgarem possível e viável.

O consórcio do Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (Niepaem, 10 escolas) está organizando o seu teste, a ser aplicado de forma virtual em novembro de 2020. Essa experiência é nova para este consórcio, conquanto algumas outras escolas do país já tenham tido uma experiência semelhante no primeiro semestre. A aplicação da prova virtual com todos os consórcios (cerca de 60 mil alunos) não seria possível pela falta de experiência com esta modalidade para esta prova, mas acreditamos que após este Teste de Progresso (TP) virtual poderemos

também pensar nacionalmente.

Em razão da heterogeneidade da pandemia nos diferentes locais do país, estamos em momentos diferentes de estágios dentro de cada curso de medicina, e pensamos que aplicar o TP este ano seria fundamental para os estudantes que esperam para continuar sua curva de crescimento cognitivo e para as escolas avaliarem o impacto da pandemia sobre o ensino. A data foge do esperado pelo atraso dos estágios e o término ter sido adiado.

## Projeto contemplado pelo NBME

Outra notícia positiva para o TP é que o projeto de implantação do teste em larga escala no país foi contemplado com financiamento do National Board of Medical Examiners (NBME), dos Estados Unidos por meio da chamada de propostas para a América Latina. O projeto, intitulado “Implantação de uma Rede

Nacional de Práticas e Pesquisa com o Teste de Progresso” será liderado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp – Botucatu), pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pela própria Abem. O projeto visa à criação de uma rede de escolas de medicina do Brasil que trabalham com o TP, de modo a aprimorar o processo nas escolas que já o utilizam, inserir o teste em escolas que ainda não o usam, incentivar a criação de novos consórcios e fortalecer a pesquisa com os resultados do TP.

Assim, a programação prevista para o Teste de Progresso Abem Nacional é de que ele ocorra em 2021 – sob liderança técnica da própria Abem, e acadêmica dos professores Angélica Maria Bicudo (Unicamp) e Pedro Hamamoto Filho (Unesp) e com o apoio de recursos para desenvolvimento docente em avaliação financiados pelo projeto que recebeu fomento do NBME.

A Abem mantém para 2021 o Teste de Progresso com uma de suas prioridades. Considerado por todos como elo importante entre a entidade e as escolas médicas, o TP segue em constante crescimento e consolidação institucional, na perspectiva de se constituir definitivamente com a excelente alternativa de avaliação para ensino médico que tem se mostrado.



# Aprimoramento da qualidade dos cursos de medicina brasileiros

A educação médica está em permanente transformação, o que nos remete a suas diversas facetas, que não cessam de oferecer possibilidades de potencializar os processos de ensino-aprendizagem. Pensar e contemplar essas transformações requer o envolvimento estudantil, que, com corpo docente e gestores, compõe os agentes de mudança necessários para quaisquer movimentos. Dada essa perspectiva, e a partir de uma concepção pedagógica da educação como ato de inclusão, formação e oportunidade de transformação, a diretoria da Abem definiu o Desenvolvimento Discente como uma de suas prioridades.

O desenvolvimento estudantil em educação médica é um conceito inovador, advindo dos moldes do desenvolvimento docente, cuja concepção busca a construção de competências educacionais com os estudantes, durante seu período de graduação ou pós-graduação, nos moldes da educação permanente dos professores em exercício.

## Educadores do Amanhã

No 57<sup>o</sup> Cobem, realizado em Belém em 2019, iniciamos um diálogo com o médico Ugo Caramori, representante de diversas iniciativas nessa temática (facilitador na iniciativa Faimer Junior Brasil e coordenador do programa de desenvolvimento discente Educadores do Amanhã da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp). Em parceria, desenvolvemos um projeto com o objetivo de iniciar a oferta do Programa Nacional de Desenvolvimento Discente em Educação Médica. O programa se propõe a desenvolver

ações educativas para estudantes que desejem ser protagonistas nas discussões de educação médica em seu contexto local, regional e nacional, na perspectiva do fortalecimento do engajamento estudantil na escola médica, e dentro dos espaços de construção e das Regionais da Abem.

A ideia é não apenas olhar para o estudante como futuro professor, mas permitir um espaço de reflexão que produza também intervenções no contexto atual de inserção dos estudantes, dentro de suas escolas. Assim, foi submetido projeto específico para edital de fomento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) visando à formatação de um curso cujo objetivo central é a construção de competências educacionais em estudantes de medicina, bem como de ferramentas de gestão de projetos para dispersão do mesmo tipo de iniciativa acompanhando as nove Regionais da Abem. Em razão da pandemia, os resultados previstos para março de 2020 ainda não foram divulgados.

Mobilizada, já no contexto da

virtualidade, a diretoria da Abem buscou participar da edição on-line 2020 do curso Educadores do Amanhã ofertado na Unicamp. Criada em 2019, a iniciativa tem coordenação discente, é apoiada pela coordenação do curso e pela Pró-Reitoria de Graduação da instituição e já contabiliza a participação de 60 estudantes do curso de medicina nas atividades de desenvolvimento discente.

O curso se desenvolve com sessões em metodologias ativas, hoje por meio virtual, buscando o desenvolvimento de competências educacionais nas seguintes áreas temáticas: aspectos do ensino e da aprendizagem, papel do educador, papel do educando, responsabilidade social da escola médica, engajamento estudantil, desenvolvimento curricular, ensino baseado em competências e avaliação.

A oportunidade nos permitiu conhecer um grupo extremamente potente e dedicado, que já faz história no desenvolvimento discente e na educação médica e que certamente terá muito o que contribuir na construção desta iniciativa na Abem.



# Capacitação de multiplicadores em simulação clínica

O curso para capacitação de multiplicadores de ensino através de simulação, que integra o Programa de Desenvolvimento da Rede de Centros de Simulação Clínica, vem sendo realizado com a Ebserh e a Opas para qualificar docentes, preceptores não docentes e gestores de Centros de Simulação ligados ao hospitais da rede Ebserh (HU-Ifes) para atuação nos 18 polos Ebserh envolvidos.

A etapa remota foi finalizada em agosto de 2020. No momento, aguardam-se melhores condições sanitárias referentes à pandemia da Covid-19, para que possa ocorrer a etapa presencial. Esta etapa constará da aplicação de estações práticas elaboradas pelos cursistas das oito áreas de atuação (Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental, Medicina de Emergência e Saúde Coletiva) e terá lugar nos centros envolvidos.

Há a previsão otimista de que a etapa presencial possa acontecer até o final de 2020; contudo, foi providenciada com a OPAS a possibilidade de prorrogação para 2021.

## Resultados iniciais

Apesar das dificuldades geradas pela pandemia da Covid-19, o curso tem obtido sucesso em alcançar seus objetivos de formação de recursos humanos e tem produzido material didático e um banco de estações práticas simuladas, de excelente qualidade, nas oito áreas envolvidas. As estações não são



CURSO DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**abem**  
Associação Brasileira de  
Educação Médica

**Organização  
Pan-Americana  
da Saúde**  
Organização Mundial da Saúde

**SGTES**  
Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria

restritas apenas à formação médica, com procedimentos específicos, mas também ao treinamento de equipes multiprofissionais.

Como consequência da discussão sobre marcos de competências, desenvolvida pelos tutores (dois médicos e um enfermeiro) das oito áreas de atuação, desenvolveu-se a construção dos marcos de competências dessas áreas, baseados no projeto Milestones. Essa discussão acarretou avanços importantes, de modo que foram propostos seis níveis de progressão, adaptando os marcos de competência à realidade nacional. Assim, os dois primeiros níveis têm foco na graduação (etapa anterior ao internato e internato médico); os três níveis seguintes têm foco na residência médica; e, continuando, o sexto nível envolve formação permanente, com atualização/recertificação profissional.

Ressaltamos que as competências comuns e colaborativas da equipe de trabalho multiprofissional de saúde também estiveram envolvidas nesta tarefa, pois foram construídas e discutidas pelos tutores da enfermagem das oito áreas, com os profissionais participantes.

A formalização dos Núcleos de Ensino de Simulação nas Regionais da Abem é outro desdobramento desse curso que tem sido buscado. Foram definidos os objetivos e é esperado que a proposta, já aprovada pela diretoria, seja efetivada até o próximo ano.

Como produtos do curso em foco, foram submetidos e aprovados 14 resumos para apresentação no presente Congresso Brasileiro de Educação Médica. Com o sucesso do curso, a replicação para as escolas médicas deverá ocorrer após a finalização do presente projeto.

# Avaliação da adequação das escolas médicas para o ensino de urgência

O Programa de Ensino de Urgência da Abem tem procurado se aproximar da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) e da Rede Brasileira de Cooperação em Emergências (RBCE) para ações conjuntas. Um dos resultados dessa parceria foi o Curso de Extensão Universitária sobre Medicina de Emergência, iniciado em meados de 2019 e finalizado em julho de 2020. Para graduandos de medicina do primeiro ao terceiro ano, o curso apresentou um enfoque mais fisiopatológico dos temas; para os alunos do quarto ao sexto ano, o foco era voltado a protocolos clínicos de diagnóstico e conduta terapêutica.

Por ocasião da inscrição, foi cobrado dos estudantes de cada

curso médico o preenchimento ao questionário sobre a adesão das programações das matrizes curriculares às recomendações Abem para o ensino de urgência. As recomendações foram publicadas em 2014 e atualizadas no artigo do Cadernos da Abem (volume 11, de outubro de 2015), intitulado "O ensino de urgência e emergência de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Lei do Mais Médicos". Esse foi um dos quatro projetos da Abem realizados a partir de carta-acordo com a Opas e que continua como o Programa de Ensino de Medicina de Emergência da Abem. A carta-acordo foi firmada na comemoração dos 50 anos da Abem e dos dez anos das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001.

## Diagnóstico sobre ensino de urgência

Os resultados preliminares das respostas dos estudantes de 196 escolas médicas ao questionário mostram que apenas 10,1% das instituições conseguiram montar um eixo curricular de urgência. Das escolas participantes, 67 (34,2%) eram do Sudeste, 52 (26,5%) do Nordeste, 31 (15,8%) do Sul, 25 (12,7%) do Centro-Oeste e 21 (10,8%) do Norte; 112 (57%) eram instituições públicas de ensino.

A necessária abordagem conjunta de emergências traumáticas e não traumáticas está presente em 57,6% dos cursos. Porém, 63% deles não têm programações de ensino de urgência nos primeiros quatro semestres, iniciando suas programações somente do quinto ao oitavo semestre. Um dado preocupante é que 17,9% dos cursos não têm programações de urgência no internato ou, se presentes, são muito precárias.

Diante disso, podemos notar que será necessário apoiar as escolas médicas para que desenvolvam importantes ações de ajustes necessários, tanto no modelo educacional quanto no modelo assistencial atual do contexto em que estão inseridas, visando à melhor formação do médico no atendimento às urgências no país.

Nesse sentido, em fevereiro de 2020 foi atualizado o Programa Abem de Ensino de Medicina de Emergência para desenvolvimento do eixo curricular para ensino interprofissional de urgência e capacitação técnica e pedagógica de docentes e preceptores não docentes dos cursos de medicina, integrado aos cenários de prática para melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão.





# Qualificação e visibilidade para a Revista Brasileira de Educação Médica

Criada pela Abem em 1977, a Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) é a única revista dedicada a este tema regularmente publicada na América Latina. Grande repositório de conteúdos relacionados ao ensino médico, é uma publicação de referência na área, subsidiando educandos, educadores, formadores de políticas educacionais e profissionais médicos no desempenho de suas atividades.

A revista vai ao encontro da missão da Abem, de “desenvolver a educação médica, visando a formar um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”; e está alinhada à visão da Abem de “ser reconhecida como a principal protagonista de melhorias na educação médica brasileira, influenciando as políticas públicas de educação e saúde”.

A equipe que compõe a RBEM tem envidado todos os esforços para sua qualificação. Sua produção editorial tem sido realizada pela Grifo Diagramações e por Rozane Landskron Gonçalves e Dyanara Lays Rohte Sbruzzi, a qual tem sido incansável na busca por melhorias na revista. O Conselho Diretor da Abem participa ativamente do processo de tomadas de decisão e planejamento para avanços na RBEM. A editora-chefe atual é a professora Rosiane Viana Zuza

Diniz, apoiada pela professora Daniela Chiesa, que está em fase de transição de editora-chefe para sua função anterior, que era de editora associada. Os editores associados da RBEM são, em ordem alfabética: Daniela Chiesa, Izabel Cristina Meister Martins Coelho, Kristopherson Lustosa Augusto, Maurício Abreu Pinto Peixoto, Pedro Tadao Hamamoto Filho, Roberto Zonato Esteves e Rosana Alves. Os avaliadores são muitos e contribuem imensamente com a RBEM – estão listados na [página](#) da Scielo.

## Novidades

Atualmente, buscando aumentar a qualificação da revista, o número de editores associados foi aumentado e a publicação da RBEM passou a ser feita de forma contínua. Há maior divulgação, com produção de visual abstracts para as mídias sociais, e um planejamento de encontros e oficinas para qualificar ainda mais os editores e revisores e também para desenvolver maior competência para a pesquisa entre aqueles que têm interesse em se aperfeiçoar. Além disso, tem sido incentivada a tradução dos artigos para o inglês, cobrando-se preço acessível.

Um dos objetivos é fazer chamadas pública para suplementos temáticos – em julho foi lançada chamada para o suplemento “Ensino na Saúde em tempos de Covid-19: acesso, iniquidades e vulnerabilidade”, que será lançado no Cobem.

Nesta chamada, os editores associados convidados foram Gustavo Antonio Raimondi e Francis Solange Vieira Tourinho.

Para que a RBEM possa agilizar ainda mais seu processo de publicação de forma qualificada, é preciso aumentar o número de avaliadores/revisores. Para isso, está aberta a admissão de pesquisadores com doutorado e experiência em educação médica, incluindo produção científica, formação de professores/preceptores, atividade de gestão, entre outras, que queiram ser pareceristas, bastando completar o [formulário disponível aqui](#).

Nossa meta atual é a indexação na Scopus, Web of Science e Pubmed e, para isso, estamos fazendo as adequações necessárias tanto nas instruções aos autores, quanto em outros aspectos entre 42 requisitos indicados como essenciais. Além disso, temos tido o apoio da Scielo, cujo coordenador é Abel Packer, e conta com uma equipe extremamente colaborativa.

Para mais informações sobre a RBEM, acesse a [página da revista](#).

## Produção acadêmica recebida pela RBEM

	2017	2018	2019	2020 (1º sem.)
RELATO DE EXPERIÊNCIA	26	57	39	27
ARTIGO ORIGINAL	180	263	347	172
REVISÃO	17	20	34	24
TOTAL	223	340	420	223

# Abem reúne esforços para criação de doutorado em rede

A Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), em cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) está em processo de elaboração, dentro de um eixo de Qualificação Acadêmica para a Docência, de um Programa de Doutorado Profissional em Rede de Ensino na Saúde.

Como vindo sendo salientado, o Brasil atualmente ocupa o segundo lugar em relação ao número de escolas médicas. Esta grande expansão não foi acompanhada de iniciativas que possibilitassem a titulação acadêmica de seus professores e preceptores.

O aumento do número de cursos de medicina, bem como a expansão de vagas em cursos já existentes, ocasionou a absorção de muitos profissionais atuantes na assistência, porém sem experiência de docência e/ou preceptoria e, muitas vezes, sem formação que os qualificassem para tais atuações, sobretudo em uma época de mudanças importantes de paradigmas nas práticas de ensino-aprendizagem.

Em 2010, a partir do Pró-Ensino na

Saúde, foi incentivada a formação de mestres, doutores e pós-doutores na área de Ensino na Saúde, propiciando o desenvolvimento de inúmeros programas de mestrado profissional na área. Essa modalidade foi priorizada pela sua vocação de, a partir da prática, produzir conhecimento e desenvolver produtos de intervenção. Assim, contamos atualmente com mais de três dezenas desses programas em funcionamento, que já formaram centenas de mestres que passam a procurar avançar em sua formação acadêmica. Além dos egressos desses cursos, muitos docentes de cursos da saúde que possuem produção na área de educação alargam a demanda por curso de doutorado.

A criação dos doutorados a partir das experiências dos mestrados existentes é tarefa complexa e difícil de ser implementada pelas características dessa área no Brasil, praticamente impossibilitando a aprovação ante os critérios atualmente vigentes. Diante das constatações apresentadas, a Abem considera que pode aglutinar esforços para viabilizar um curso de doutorado

em rede com foco no ensino na área de saúde, envolvendo os cursos existentes.

O objetivo geral deste projeto é elaborar uma proposta (APCN) para implementar um Programa de Doutorado Profissional em Rede, articulando as diferentes instituições que contam com programas de mestrado em educação de profissionais de saúde, possibilitando que seus egressos possam dar continuidade à sua formação acadêmica e qualificando as linhas de pesquisa envolvidas e, conseqüentemente, os cursos de saúde dessas instituições.

Especificamente, objetiva estimular e qualificar a produção acadêmica na área de educação de profissionais de saúde e fortalecer as linhas de pesquisas com essa temática, atendendo a demandas regionais e nacionais. Com o avanço da produção do conhecimento na área, ampliar o desenvolvimento de projetos de intervenção nas realidades pesquisadas.

Para isso, estamos atualmente em contato com as demais associações de ensino das profissões de saúde, como a Abeno, Aben, Abenfisio, Abef, Asbran, Abrasco e Abep, bem como com os cursos de mestrado profissional em educação de profissionais de saúde, seus atuais coordenadores, ano de criação, linhas de pesquisa/atuação e área de filiação na Capes. Em reunião recente deliberamos pela criação de uma Rede Nacional dos Programas de Pós-Graduação nesta área, buscando mecanismos de fortalecimento e de discussão por meio de eventos virtuais com vistas à elaboração da APCN do Doutorado Profissional em Rede a ser submetida à Capes no próximo ano letivo.

Na divisão interna de tarefas relacionadas com os diferentes projetos em andamento, participam deste grupo de trabalho, como representantes do Conselho Diretor, o professor Nildo Alves Batista, a professora Suely Gosseman e a professora Hermila Tavares Vilar Guedes.



# Iniciativa mapeia escolas brasileiras de medicina

A Abem, em parceria com o Instituto de Inovação, Tecnologia e Equidade em Saúde (Inteq-Saúde) da Universidade Federal da Bahia e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), apresenta o projeto Diretório das Escolas de Medicina (DiremBr). A iniciativa pretende dar visibilidade nacional e internacional às principais características dos cursos de medicina do Brasil, com a criação de um repositório de informações que inclui os projetos pedagógicos dos cursos. A iniciativa possibilitará transparência e livre acesso às informações e uma melhor compreensão do atual cenário das escolas médicas.

O estudo compreende a construção de um mapa interativo para georreferenciamento dos cursos no território nacional, avançando para uma cartografia de inovações curriculares e modelos pedagógicos na formação médica no Brasil. Realizado pela equipe de pesquisa do Inteq-Saúde, do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, coordenado pelo professor Naomar de Almeida Filho, o projeto é composto de duas etapas. Após realizada análise das matrizes teóricas e análise documental dos respectivos projetos pedagógicos, haverá a etapa de validação dessas informações e estudos de caso, com entrevistas aos representantes dos cursos, gestores, professores e acadêmicos.

A pesquisa, que teve início em 2019, com financiamento

pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), conta, desde seus primeiros movimentos, com a colaboração de parcerias para sua concretização. Inicialmente com encerramento previsto para final de 2020, em decorrência dos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19 foi necessário um novo planejamento dos caminhos e processos.

A parceria nesse ambicioso projeto é compreendida pela atual diretoria da Abem como apenas o início de uma profícua relação entre as instituições. Encontramos

a oportunidade de avançar nesta temática que já estava sendo discutida pelo Conselho Diretor, que desencadeou um primeiro levantamento sobre a distribuição das escolas médicas atualmente. Assim, pretende-se estabelecer um importante marco para a educação médica brasileira, contribuindo para sua qualificação, na medida em que as informações sejam disponibilizadas e utilizadas pelo público em geral, que poderá dispor de um portal institucional com dados organizados e facilmente disponíveis.

O 58º Cobem foi escolhido para apresentar ao público o projeto e dar largada ao segundo momento da pesquisa, que está previsto para acontecer ainda durante este ano e em 2021. Mais informações estão disponíveis em <http://direm.org/>. Contamos desde já com adesão e participação de gestores, docentes e discentes de todas as escolas médicas associadas à Abem.

Lançamento da Plataforma no 58º Cobem  
(Congresso Brasileiro de Educação Médica)

**DIRETÓRIO DAS ESCOLAS DE MEDICINA**

REALIZAÇÃO: **inteqs** Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Equidade em Saúde

PARCERIA: **Organização Pan-Americana da Saúde** **abem** associação brasileira de educação médica

APOIO: **inct** Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia **CNPQ** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL **UFBA** Universidade Federal da Bahia

# Habilidades de comunicação para profissionais da saúde

O projeto Ensino e Avaliação de Habilidades de Comunicação na Área da Saúde foi criado em 2014 pela Abem, como proposta da professora Suely Grosseman, tendo como objetivo um diagnóstico situacional do ensino de comunicação no Brasil, a construção coletiva de um consenso sobre as competências em comunicação que devem ser alcançadas pelo estudante de medicina ao se formar, o desenvolvimento docente para ensinar tais competências e a elaboração de projetos coletivos nesta área.

A atividade é coordenada pela professora Suely Grosseman, com a colaboração do professor Newton Key Hokama. Já coordenaram ou colaboraram com a iniciativa: Jadete Lampert, Evelin Massae Ogatta

Muraguchi, Maria Luisa Soliani, Adriana Aguiar, Marli Vanuchi, Marcela Dohms e Dennis Novack.

O diagnóstico situacional foi realizado como produto da tese de doutorado de Rafaela Liberali, publicada em 2018. No mesmo ano, no 56º Congresso Brasileira de Educação Médica, após um longo processo de discussão com participantes experts em comunicação nas oficinas do Cobem de 2014 a 2018, chegou-se a um consenso sobre as recomendações para o currículo de comunicação nas escolas médicas do Brasil, ainda a ser divulgado. Foram realizados também dois encontros presenciais e um virtual para desenvolvimento docente na área (detalhados no [site da Abem](#)).

Como forma de avançar a relação médico-paciente, a Abem

tem atuado em colaboração com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, apoiando a realização de cursos para liderança em Grupos Balint. Como desfecho do fortalecimento dos grupos Balint no Brasil, em 2019, foi fundada a Associação Brasileira de Balint (Abrabalint).

Atualmente, educadores e educandos com interesse em discutir a comunicação na área da saúde têm encontros virtuais quinzenais, com apresentação de estratégias de ensino de comunicação e planejamento de atividades relacionadas à comunicação na área da saúde. Os interessados em participar do GT devem enviar mensagem para o professor Newton Key Hokama no e-mail [mhokama@fmb.unesp.br](mailto:mhokama@fmb.unesp.br) para inclusão no grupo.

## Caes/Abem oferece Método da Roda para autoavaliação de cursos de graduação

O Método da Roda tem origem em uma tese de doutorado (Fiocruz, 2002) e aprimoramento em processos de autoavaliações em dezenas de escolas médicas brasileiras e outros cursos de graduação da área da saúde (Comissão de Avaliação das Escolas da Área da Saúde – Caes/Abem 2006/2009). Consagra-se ao reunir resultados em evidências comprovadas e desdobramentos em trabalhos de teses de mestrado, doutorado e pós-doutorado, assessorias e movimento político-social (UFG, 2016; Appris, 2019), lançamento de livros e apresentações em eventos internacionais de pesquisas qualitativas (6º.CIAIQ,

2017, 7º.CIAIQ, 2018).

O instrumento/questionário de uso na autoavaliação, que apresenta resultados gráficos na figura de uma roda, pode ser disponibilizado na forma digital, resultado de trabalho de tese da médica Eliane Consuelo Alves Rabelo na pós-graduação da UFG, com orientação da professora Nilce Maria da Silva Campos Costa e coorientação das professoras Edna Regina Silva Pereira e Jadete Barbosa Lampert.

O Método da Roda, na avaliação institucional de estruturas, processos e resultados, busca valorizar e acompanhar os processos, que embasados nas estruturas direcionarão a escola aos

resultados desejados. Dessa forma, a instituição para atender às DCNs tem mais domínio para adequar/ajustar o andamento das ações, no cumprimento da responsabilidade social que lhe cabe.

No atual momento, as possibilidades de assessorias on-line se multiplicam e facilitam as aproximações com as escolas e seus gestores, docentes e discentes. O grupo coordenador da Caes/Abem oferece à escola que tiver interesse acesso ao sistema de avaliação construtivo, pelo Método da Roda, com termo de adesão e assessoria na implantação e acompanhamento do processo avaliativo institucional.

Grupo Coordenador Caes/Abem: professoras Jadete Barbosa Lampert (55 98403-5259 – [jadete60@gmail.com](mailto:jadete60@gmail.com)), Nilce Maria da Silva Campos Costa, Rosana Alves e Fabiana Aparecida da Silva

# Projeto põe foco em educadores e educandos

O projeto Saúde e Bem-Estar de Educadores e Educandos justifica-se pela necessidade de superar as limitações na saúde e no bem-estar nos diversos contextos e cenários da formação médica. Estas limitações estão relacionadas a uma diversidade de fatores: pessoais, institucionais, curriculares, interpessoais, ambiente e condições de aprendizagem e de trabalho, entre outros.

Saúde e bem-estar são conceitos amplos, multidimensionais, constituindo-se como construtos. Como tal, para sua promoção, é necessário atuar em diversas dimensões. Por isso, a iniciativa da Abem trata-se de um projeto guarda-chuva que abarca os eixos:

➤ Saúde Integral, coordenado pelos professores Rosana Alves e Sérgio Zaidhaft;

➤ Mentoria, coordenado pelas professoras Lia Silveira e Patrícia Belodi;

➤ Apoio Psicopedagógico, coordenado pelos professores Nildo Alves Batista, Sérgio Baldassin (coordenador do Fórum Nacional de Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina – Forsa) e Evelin Muraguchi;

➤ Inclusão, coordenado pelas professoras Denise Herdy e Francis Tourinho; e,

➤ Comunicação e Grupos Balint, coordenado pelos professores Luis Fernando Chazan e Suely Grosseman.

O projeto foi lançado no 57º Cobem, em oficina cuja síntese pode ser vista na [página do projeto](#) no site da Abem.

A partir de então:

➤ foi criado um grupo de trabalho relacionado ao eixo inclusão e realizado um suplemento da [Revista Brasileira de Educação Médica](#) relacionado a esse tema;

➤ as ações relacionadas à comunicação e os grupos Balint se fortaleceram com encontros regulares do grupo de comunicação e a criação da [Associação Brasileira de Balint](#);

➤ as atividades do Forsa continuam se desenvolvendo no meio virtual e atividades de apoio pedagógico têm sido desenvolvidas pelos professores Nildo e Evelin;

➤ o desenvolvimento docente para mentoria tem sido impulsionado pelas coordenadoras do eixo;

➤ lives e incentivo às humanidades na medicina têm sido coordenadas por seus responsáveis.

## Objetivos do projeto Saúde e Bem-Estar de Educadores e Educandos

\* discutir e propor políticas educacionais que possam, de forma mais abrangente, influenciar alguns fatores que afetam a saúde e bem-estar dos de educadores e educandos;

\* ofertar oportunidades de desenvolvimento de educadores e educandos para atuação na própria instituição com intervenções que promovam a saúde e bem-estar dos de educadores e educandos envolvidos nos diversos contextos e cenários da formação médica;

\* construir rede colaborativa de práticas sobre o tema;

\* incentivar a pesquisa e produção científica nesta temática; e,

\* incentivar a produção de material que apoie a promoção da saúde e bem-estar dos educadores e educandos.



O projeto Saúde e Bem-Estar foi lançado em oficina realizada durante o 57º Cobem, em 2019

# Ações da Abem na pandemia estimulam diálogo e reflexão

Consciente de sua responsabilidade com a comunidade da educação médica brasileira, a Abem definiu como prioridade – ainda em março de 2020, quando foi declarada a pandemia da Covid-19 – a comunicação cotidiana com seus associados para promover a divulgação de informações sobre o enfrentamento da situação nas relações de ensino-aprendizagem. O objetivo é fornecer conteúdo relevante para que as escolas e programas de residência pudessem orientar suas ações. Conheça as iniciativas da Abem no período.

⊕ **Recomendações e normativas legais:** repositório para normativas legais relacionadas a educação médica em tempos de pandemia e recomendações relacionadas feitas pela Abem.

⊕ **Diagnóstico situacional:** pesquisa para diagnóstico situacional de escolas médicas e programas de residência médica e seus respectivos relatórios de análise.

⊕ **Conte sua história:** publicação de narrativas enviadas por gestores, professores, alunos de medicina, residentes e preceptores envolvidos, neste momento da pandemia, em atividades educacionais distintas do habitual.

⊕ **Painel “A escola médica na epidemia de Covid-19”:** série de cinco lives realizadas entre maio e junho que promoveu o diálogo com a comunidade da educação médica e oportunizou trocas regionais, enfocando o aprendizado desenvolvido durante o período.

⊕ **Seminário “O futuro da escola médica no pós-Covid-19”:** composto por duas mesas-redondas no início de junho, teve o objetivo de destacar as ações futuras, no âmbito educacional, norteadas pela avaliação das condições sanitárias e sociais e direcionadas por políticas públicas.

⊕ **E-book “A escola médica na pandemia da Covid-19”:** publicação que reúne depoimentos e reflexões

## Abem reforça presença nas redes

Desde o início de 2019, a Abem vem amplificando a transparência na gestão, com informações disponíveis no site institucional, envio de boletim trimestral e mais presença e engajamento nas redes sociais. Além do maior volume de conteúdos divulgados on-line, houve ativação dos canais no Instagram e no YouTube, conquistando uma quantidade significativa de seguidores em poucos meses. A comunicação mais direta com os associados aumenta a capacidade de diálogo institucional e serve como estímulo à participação.

trazidas pela comunidade da educação médica nos eventos on-line realizados pela Abem.

⊕ **Suplemento especial RBEM:** produção de suplemento da Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) com o tema “Ensino na Saúde em tempos de COVID-19: acesso, iniquidades e vulnerabilidade”, com o objetivo de consolidar a produção científica do período.

⊕ **58º Cobem:** para atender às questões sanitárias e garantir a segurança da comunidade, pela primeira vez o Congresso Brasileiro de Educação Médica é um encontro on-line, com o tema “Educação Médica em tempos de incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva”.

⊕ **Participação em eventos:** representantes da Abem têm participado de intensa articulação e programação de lives e outros eventos on-line realizados por diversas instituições no período, com o objetivo de estimular a troca de experiências e a produção de conhecimento.



Seminário on-line traçou as possibilidades de retorno às aulas

# A colaboração como estratégia de sucesso

Desde sua fundação, a Abem já caminhou por distintos espaços físicos para acolher sua sede e contou com a colaboração direta e indireta de muitos profissionais envolvidos na equipe de secretaria. Vamos contar um pouco dessa história trazendo as novidades do último período.

A secretaria opera com as seguintes características:

- 1 acolhe em seu conjunto profissionais com vínculos temporários, seja por estágio profissional ou envolvimento em projetos de trabalho específicos;
- 2 integra ações que se desenvolvem em uma sede física com atividades não presenciais em outra cidade e com um ambiente virtual que hospeda diversas atividades;
- 3 trabalha, na maior parte de seu tempo, em modo de interação virtual com o conselho diretor;
- 4 organiza as informações a serem capilarizadas para nove diretorias regionais;
- 5 participa da organização, de forma direta, de um congresso anual itinerante;
- 6 coordena a produção da Revista Brasileira de Educação Médica;

7 colabora, a partir de suas ações, com uma rede de colaboradores responsáveis pelo suporte nas áreas de assessoria jurídica, comunicação e marketing e tecnologia de informação;

8 reorganiza, a cada dois ou quatro anos, os vínculos profissionais com novos membros da gestão nacional e regional.

Com certeza pensamos prontamente em algumas competências essenciais a uma equipe como essa: capacidade de atenção e concentração; criatividade; comunicação ativa; coragem; colaboração; compromisso; curiosidade; disponibilidade; ética; flexibilidade; generosidade; liderança compartilhada; pensamento crítico; prontidão; resiliência; responsabilidade, sensibilidade.

Assim temos alcançado nossas metas de trabalho, reconstruídas de forma compartilhada a cada ciclo, encontrando soluções para os desafios do cotidiano, motivação e desejo de crescimento, ampliando as fronteiras do conhecimento e das inovações, consolidando relações de suporte mútuo e reconhecendo limites e potencialidades da equipe.

Desde o 57º Cobem, muitos processos de trabalhos foram reorganizados e otimizados. Começando pelo espaço físico, mobiliário e seguindo pela redefinição de funções e atribuições respeitando o perfil e o desejo de atuação de cada um, informatização de processos e práticas, estreitamento de relações.

Estávamos nesse processo quando nos encontramos, todos, pela última vez presencialmente, em 14 de março de 2020. Desde então, a equipe aceitou o desafio de se reorganizar, como muitas em nosso país, mas de forma especial para nós, dando continuidade a todas as ações da Abem e, para além da rotina, colaborando com diretorias e associados, para que pudéssemos oferecer os serviços que a comunidade acadêmica precisava receber em suas quarentenas diversas. Readequamos dispositivos de acesso e conexões de internet, vencemos a timidez das redes sociais e entramos, definitivamente, na nova era de aprendizado e de “normalidade” na pandemia.

Hoje, somos as cinco mulheres que integram a equipe de secretaria da Abem, com origens, idades, perfis pessoais e profissionais e experiência de vida distintas: Amara, Cristiane, Dyanara, Erika e Rozane. Com certeza você já interagiu conosco em nossa sede, nos congressos ou recebendo uma visita de trabalho, de forma escrita por e-mail ou WhatsApp, pelo telefone ou em um videochamada. Não importa o canal de comunicação, estamos lado a lado fazendo a Abem de todos nós!

- » **Rozane Landskron**  
gerente administrativa
- » **Cristiane Ruiz**  
assistente financeira
- » **Dyanara Sbruzzi**  
assistente administrativa
- » **Amara Muner**  
auxiliar administrativa
- » **Erika Bandeira**  
auxiliar administrativa



Equipe da secretaria da Abem no 57º Cobem e na confraternização no final de 2019

# Assessoria proporciona segurança jurídica à Abem

Em setembro de 2019, o Sarubbi Cysneiros Advogados Associados (SCA) assumiu a assessoria jurídica da Abem. Escritório sediado em Brasília (DF) com atuação em âmbito nacional, é notabilizado pelo atendimento de natureza institucional, consultiva e contenciosa, tanto de sociedades empresárias, quanto em favor de organizações da sociedade civil sem finalidade de lucro.

A assessoria hoje prestada é firmada no modelo de contrato full service, com atendimento contínuo à Abem nas suas mais diversas necessidades e demandas, relacionadas aos seguintes temas do direito: societário/associativo, cível, trabalhista, consumerista, educacional, administrativa e tributária.

Ao longo deste primeiro ano de atuação, algumas medidas importantes foram adotadas em favor da Abem e para melhor atender seus associados. No âmbito consultivo, tivemos a alteração do Estatuto Social da entidade, bem como de seu Regimento Eleitoral, promovendo a necessária atualização desses para a adequação tanto à realidade organizacional e de gestão da instituição, quanto às normas aplicáveis à sua natureza jurídica e aos seus objetivos sociais. Além disso, houve reformulação das normas afetas ao Teste de Progresso e a construção de um novo modelo operacional para este, a fim de garantir maior eficiência, transparência e segurança na sua aplicação e na divulgação de seus resultados. Destaca-se ainda a elaboração e a revisão de contratos firmados com fornecedores e parceiros da Abem nos mais diversos objetos e necessários à consecução de suas atividades, assim como o

planejamento tributário em face de sua natureza sem finalidade de lucros.

No campo institucional, a formulação de consultas ao Ministério da Educação referentes a normativos editados pelo órgão, assim como a aproximação com instituições afins, a exemplo da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), para o desenvolvimento de palestras e a criação de Grupos de Trabalho para a discussão de temas comuns às entidades e seus associados.

Em sede contenciosa, temos ainda a adoção de novas medidas a fim de obter, em definitivo, a solução quanto à disputa judicial envolvendo imóveis comerciais adquiridos pelo Abem na cidade do Rio de Janeiro.

## A lei na pandemia

Por fim, um dos principais desafios ao longo desse período foi o acompanhamento e a análise das implicações jurídicas decorrentes das medidas administrativas e legais adotadas pelo poder público em resposta ao cenário emergencial imposto pela pandemia, e seus

reflexos sobre o setor de ensino, especialmente em relação às instituições de educação médica do país. Nesse sentido, foram elaborados pareceres e notas técnicas acerca da reorganização dos cursos de graduação em medicina, a regulamentação de aulas não presenciais, a alteração do calendário letivo, a atuação de estudantes matriculados em disciplinas práticas na rede de saúde no enfrentamento da Covid-19; igualmente no que tange às alterações trazidas para as relações de trabalho, como a suspensão temporária dos contratos, a redução das jornadas e salários, dentre outros temas. Da mesma forma, tivemos a repactuação dos contratos afetos à realização do Cobem, haja vista sua migração de evento presencial para inteiramente virtual.

Este é um breve relato dos trabalhos desenvolvidos até o momento, cientes, porém, que desafios futuros ainda nos aguardam, como os possíveis outros efeitos da pandemia no setor educacional e a necessária adequação aos ditames da recém-sancionada Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem esquecer aqueles essenciais às atividades ordinárias da entidade, sendo certo que o SCA Advogados continuará à disposição da Abem e de suas associadas para auxiliá-las nos novos temas que se avizinham.





## Reuniões

A Regional Centro-Oeste tem hoje 22 escolas, 62 educadores, 46 educandos, 3 residentes e 3 pós-graduandos associados ativos. As reuniões presenciais da Regional, que antes só aconteciam durante os congressos nacional e regional, começaram a ser mais frequentes, e acontecem simultaneamente às oficinas do Teste de Progresso do Centro-Oeste, para facilitar o deslocamento dos participantes. Apesar das grandes distâncias da região, todos os estados estão sempre representados por associados individuais e escolas médicas. Em março deste ano, tivemos nossa última reunião presencial; após, em razão da pandemia, as reuniões foram realizadas de forma virtual. Além das demandas da Nacional, temas como Coapes, situação das Cerems da região, bem-estar dos discentes e docentes e inclusão são assuntos sempre discutidos nas reuniões.

O grupo de WhatsApp da Abem CO, criado durante o biênio para facilitar a integração e contato do grupo, está tendo um maior número de participantes e tem se mostrado cada dia mais ativo, sempre pronto a discutir as demandas emergenciais da educação médica, com excelentes contribuições.

## Grupo de trabalho

Foram criados grupos de trabalho estaduais para facilitar a discussão e mobilização maior das escolas, em conjunto, nas questões relacionadas ao ensino-serviço (Coapes). Algumas experiências de estados do Centro-Oeste têm ajudado outros onde esta questão é mais difícil. Também foram realizadas discussões relacionadas ao bem-estar discente e docente e residência médica.

## Teste de Progresso

O Teste de Progresso CO (TPCO) em 2019 teve sua sétima edição, com a participação de algumas escolas da região Sudeste e do Norte do Brasil, além do Centro-Oeste. São 34 escolas e cerca de 20 mil alunos participantes. Em 2020, em razão da pandemia, foi decidido pela não realização do teste. As professoras Ana Márcia (UniCeub) e Sulani (ESCS e UCB) têm feito um excelente trabalho na coordenação do grupo.

## Congresso de acadêmicos

Os acadêmicos do Centro-Oeste têm se mobilizado e realizado vários encontros e congressos. Os discentes tem trabalhado cada vez mais em prol do desenvolvimento da educação médica da região.

## VIII Coemco

No primeiro semestre de 2020, teríamos o VIII Coemco, a ser sediado pela UFMT, mas, em virtude da pandemia, o congresso foi adiado para 2021. A última edição do Coemco foi realizada em 2018, após cinco anos sem congressos regionais, sediada pelo Centro Universitário de Anápolis da UniEvangélica, em Goiás.

## Eleições regionais

A eleição da diretoria e delegados da Regional CO para o biênio 2021-2022 teve uma boa participação dos associados, porém alguns cargos não foram preenchidos. O grupo que assume a direção da Regional é altamente comprometido com a educação médica e já vem dando a sua contribuição em seus estados e na regional.



Reunião do Teste de Progresso na Regional CO

### Prezados associados da Abem Regional Centro-Oeste,

Agradeço a todos pela oportunidade de estar à frente da Regional do Centro-Oeste. Foi uma honra poder ajudar e contribuir para a educação médica da região e do país de forma mais específica. Agradeço ao grupo do Centro-Oeste, sempre tão cooperativo e coeso, aos coordenadores discentes, Caio Alexandre e Natasha Kokay, e ao coordenador residente Danilo Amorim. Convido todas as escolas, docentes, residentes e discentes da região que venham fazer parte da Regional, para somarmos forças e assim favorecer ainda mais o desenvolvimento da educação médica no Centro-Oeste.

## Congresso regional e articulação com escolas

Durante o período de 2019, retomamos as atividades associativas da Regional NE, e discutimos formas de implementar o antigo pleito de aumentar a representatividade da região em nível nacional. Nesse contexto, realizamos, após dois anos de inatividade, o Conem de Olinda, com ampla participação das escolas, onde a assembleia da Regional propôs e equacionou a divisão da Regional NE em duas regionais: Nordeste I e II. No Conem, que contou com a presença de três diretores nacionais, participamos das oficinas propostas para o evento, entre elas a Oficina de Métodos Ativos.

Após o trabalho de constituição de uma nova Regional da Abem a partir do desmembramento da Nordeste, consolidado no Cobem de Belém, o passo subsequente foi a atualização do cadastro das escolas da nova Regional. Nesse sentido, iniciamos a atualização dos dados de contato com as escolas associadas, buscando também o conhecimento das escolas inadimplentes e os contatos com as escolas da Regional ainda não associadas e constantes do cadastro de escolas médicas.

### Atividades regionais

Além disso, no período, tivemos três oficinas pedagógicas na Bahia,

realizadas na UFBA e na UNEB, com participação de facilitadores da região para desenvolvimento docente, com os temas de Avaliação do Estudante, Elaboração de Itens, Mentoria e Grupo Balint.

Buscamos também reativar a participação das escolas nos projetos da Abem. Nesse sentido, participamos da reunião geral do Teste de Progresso ocorrida em Fortaleza, propondo a criação de um novo consórcio, contemplando sobretudo o estado de Alagoas e retomando os trabalhos do Consórcio Baiano. Foi realizada uma oficina em Maceió, com discussão do Teste de Progresso e suas potencialidades, sendo agendada uma Oficina de Elaboração de Itens, a qual foi impedida de acontecer em razão da pandemia de Covid-19.

Tivemos ainda a forte participação da Regional Nordeste em vários eventos regionais, entre os quais um webinar de discussão sobre o Revalida, além de estarmos presentes em todos os eventos virtuais promovidos pela Abem. Também realizamos um evento virtual sobre ensino de cirurgia na graduação.

### Posicionamentos

A Regional tem se caracterizado por intensa participação no grupo de WhatsApp dos associados adimplentes, que hoje conta com 90

participantes. Esse grupo discutiu e pactuou posicionamentos que foram levados às discussões no Conselho de Administração da Abem e nas reuniões ampliadas e oficinas, quanto a:

- ⊕ Saeme e acreditação das escolas;
- ⊕ realização do Teste de Progresso Nacional;
- ⊕ revalidação de diplomas;
- ⊕ Cobem virtual;
- ⊕ participação estudantil nas ações contra a Covid-19;
- ⊕ formatura antecipada e internato médico;
- ⊕ internato médico e espaços SUS;
- ⊕ transferência de responsabilidade pelas residências médicas para o Ministério da Saúde.

A partir da disponibilidade da sala Zoom da Abem, realizamos a discussão do programa de ação para os coordenadores docente e discente para a próxima gestão. Essa discussão fortaleceu a participação de candidaturas docentes e discentes dos três estados da Regional. Foi realizada ainda, dentro do processo eleitoral, na mesma sala virtual, um debate entre os candidatos à coordenação regional docente.

Por último, houve amplo incentivo à apresentação de experiências vivenciadas na pandemia no 58º Cobem. Estamos confiantes em uma intensa participação das Regionais Nordeste no evento. A divisão das Regionais demonstra a nossa disposição redobrada para um trabalho colaborativo dentro do Nordeste e em nível nacional.



Diversos encontros e eventos reuniram os integrantes da Regional Nordeste I ao longo dos últimos dois anos

## Uma nova regional

A Regional Nordeste II foi criada no 57º Cobem, em Belém, em 2019, desmembrada da Regional Nordeste I, após amplo debate. Os objetivos de duas regionais Nordeste são somar, fortalecer e aumentar a representatividade nordestina na Abem. Este era um pleito antigo dos membros da Regional NE, sempre em pauta durante as reuniões desde 2016. No Conem de Recife, em maio de 2019, foi votado com unanimidade o desmembramento em duas regionais, e a solicitação foi encaminhada ao Conselho de Administração da Abem.

Na ocasião, a região NE contabilizava 79 escolas médicas, sendo a segunda regional em número de escolas, superada apenas pela Regional São Paulo. Em nenhum momento a proposta foi de divisão, sendo debatido a realização de apenas um congresso nordestino, a cada dois anos, congregando as duas regionais. A professora Daniela Chiesa, coordenadora docente da Regional Nordeste, assumiu interinamente como diretora da nova regional, sendo oficialmente eleita para o biênio 2020-2022 em agosto de 2020. Os estados que compõem a Regional são Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

## Teste de Progresso

Em dezembro de 2019, foi realizada a primeira Oficina do Teste de Progresso da Regional NE II, na Universidade de Fortaleza, com a presença da professora Angélica Bicudo, da Unicamp, coordenadora do Teste de Progresso Nacional; do vice-presidente da Abem, Sandro Schreiber de Oliveira; da diretora executiva da Abem, Hermila Tavares Vilar Guedes; e do diretor da Regional Nordeste I, Jorge Carvalho Guedes. Esse evento foi conjunto das duas regionais NE e contou com docentes de quase todos os

estados da região. Foi debatido o fortalecimento dos consórcios interinstitucionais nas regionais e a criação de novos consórcios. O Consórcio Bahiano e o Consórcio Interinstitucional Nordeste (CIN I) apresentaram suas experiências, explanando sobre o processo de criação do consórcio e das provas. Dessa reunião saiu o indicativo de criação de um novo consórcio, o Consórcio Interinstitucional Nordeste II (CIN II).

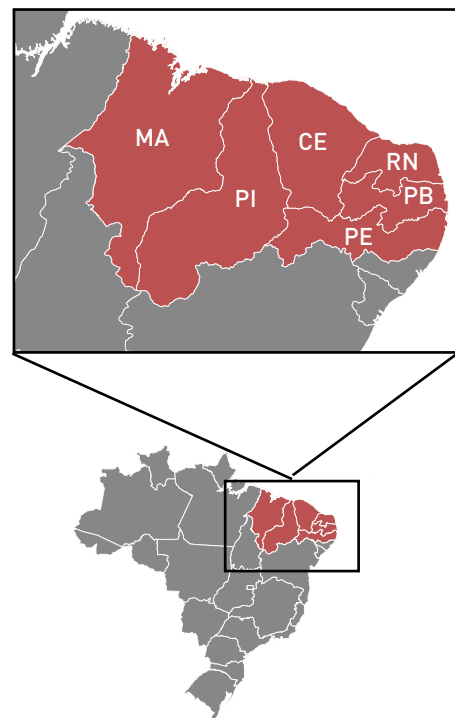
Dando sequência aos trabalhos relacionados ao Teste de Progresso, no início de março foi realizada a segunda Oficina do Teste de Progresso da Regional NE II, em Recife, na Faculdade Pernambucana de Saúde, onde tivemos nova oportunidade de fortalecer os consórcios. Foi debatida a matriz de prova, critérios de qualidade para elaboração e revisão de questões.

A diretora da Regional apoiou a criação do CIN II, participando dos debates virtuais com os representantes das escolas interessadas. O consórcio foi estabelecido em abril e as escolas firmaram compromisso para realização do teste do progresso.

Durante o isolamento social, os consórcios do TP da Regional NE II – CIN I e CIN II, seguiram trabalhando a todo vapor, por meio de reuniões virtuais, e definiram a realização do Teste de Progresso em outubro de 2020, já que houve o adiamento do TP Nacional para 2021.

## Contato virtual

Com a pandemia da Covid-19 e o isolamento social, criamos um grupo de WhatsApp que congrega associados da região Nordeste, das duas regionais, no qual foram debatidos temas variados, como estratégias de ensino-aprendizagem em ambiente virtual, ensino remoto e educação a distância, residência médica, Revalida, desafios da escola médica e dos profissionais de saúde na pandemia,



estratégias utilizadas para retomada das atividades do internato e saúde mental do estudante.

Realizamos reunião virtual da Regional na plataforma da Abem.

O grupo da Regional na rede social foi o canal de comunicação oficial com os associados durante a pandemia, onde debatemos sobre a realização do Cobem virtual em 2020 e o adiamento do Cobem de Fortaleza para 2022.

A diretora da Regional participou, em agosto, do debate ampliado sobre a proposta de transferência da residência médica para o Ministério da Saúde, e tem transmitido os desdobramentos no grupo da Regional, mantendo os associados atualizados sobre o tema.

Novos tempos se revelaram com a pandemia da Covid-19, precisamos rever o modo de interagir, nos reunirmos e nos relacionarmos. Conseguimos, por meio das plataformas de reunião virtual e redes sociais, manter e fortalecer vínculos, atuando em prol de uma educação médica cada vez mais transformadora e alinhada às necessidades sociais.

## Congressos

A regional Norte de Abem desenvolveu em 2019 intenso trabalho que culminou com o sucesso do 57º Cobem em Belém do Pará. A máxima “a união faz o melhor trabalho” foi um dos grandes motivos do sucesso, com mesas e conferências, trabalhos, debates, discussões e uma programação cultural de excelente qualidade.

A partir da intensa discussão e de consulta na Regional Norte, defendemos com grande objetividade no Conselho de Administração da Abem a transferência do VIII Congresso Regional Norte de Educação Médica (Crenem) de 2020 para 2021, em razão da pandemia do Sars-CoV-2. A comissão local permanece trabalhando com uma programação de qualidade e tema desafiante “A Formação Médica na Região Amazônica: Hoje e Amanhã”.

## Integração on-line

Durante o período de isolamento e pelas normas sanitárias vigentes,

a Regional realizou reuniões de forma virtual. Também as escolas médicas da região puderam discutir a educação médica remota e as normas do Ministério da Educação sobre educação superior no Brasil.

Houve participação efetiva dos membros da Regional nos diversos eventos promovidos pela Abem Nacional, em especial no painel “A escola médica na epidemia da Covid-19”. Fortalecemos nosso principal canal de comunicação no grupo de WhatsApp “Abem Regional Norte”, incluindo novos sócios, levando informações em tempo atual dos debates da educação médica, fazendo a divulgação dos eventos e ações promovidas pelas escolas médicas da região e a troca de experiências e ideias dentro de espírito acadêmico e democrático.

## Articulação regional

A Regional buscou efetivamente trabalhar para diminuir a inadimplência tanto das instituições como de associados individuais. Esse

é um enorme desafio que devemos trazer para a pauta de discussões, desenvolvendo estratégias de participação, projetos descentralizados e consulta às Regionais sobre seus desafios. São nas Regionais que temos a presença efetiva da educação médica, buscando ouvir e conhecer todas as escolas e suas realidades: são elas que formam os médicos para a sociedade brasileira.

A eleição para o próximo biênio 2020-2022 transcorreu com o compromisso dos que fazem a Regional. Alcançamos a participação de todos os nossos estados, candidatos inscritos com suas plataformas com propostas de trabalho. Os resultados da participação na votação demonstraram o crescimento da Regional Norte.

Agradecemos a todos os associados e instituições pelo apoio recebido durante o biênio 2018-2020, com um trabalho baseado na parceria e no compromisso com a educação médica brasileira, fortalecendo a Regional Norte em seus desafios e peculiaridades.

## Atividades da Regional SP 2019-2020

- Reuniões planejamento do CPEM 2020: embora adiado pela pandemia, diversas reuniões foram realizadas, sempre coordenadas pelo grupo de professores da FMUSP, com ampla participação de escolas do estado de São Paulo.
- Reunião regional na UFSCar.
- Reunião on-line: “O internato e a pandemia”, realizada em 8 de agosto.
- Congresso Caipira de Educação Médica: realizado pela Faceres, no qual a Abem-SP coordenou mesas.
- Atuação de representantes regionais nas reuniões da Cerem-SP.
- Trabalho conjunto da representação médico residente regional com as entidades Ameresp e ANMR.
- Presença dos diretores da Regional nas reuniões do Conselho de Administração da Abem, assim como do representante discente.
- Presença de representantes da Regional na reunião da Abem sobre residência médica (proposta de transferência da CNRM para o Ministério da Saúde).
- Presença do representante médico residente em reunião aberta on-line, junto com a Ameresp e a ANMR, promovida pela IFMSA Brazil, sobre residência médica em tempos de pandemia, em 18 de junho.
- Promoção de ciclo sobre ensino

- médico em cirurgia no formato de webinar, em parceria com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões Capítulo de São Paulo, idealizador do evento. São seis encontros sobre diferentes temas.
- Participação do Congresso Paulista de Cirurgia, em que presidimos mesa e moderamos mesa de trabalhos sobre diversos temas.
- Durante parte desta gestão, tivemos a oportunidade de ter uma secretária para a Regional, vinculada à escola do Diretor da Regional. Foi uma experiência interessante que poderia ser revista para aplicação em outras gestões das regionais.

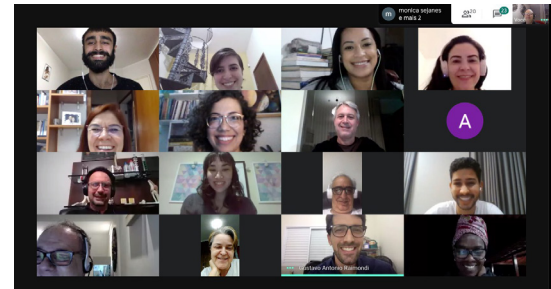
## Entrosamento via web

Este ano de 2020 está sendo um ano atípico para todo o mundo. Passamos os quatro primeiros meses elaborando detalhadamente o Comem 2020, que aconteceria em Viçosa, para em abril termos a definição da necessidade de um adiamento devido a pandemia da Covid-19.

Com o intuito de aumentarmos o entrosamento entre os associados da nossa Regional, enviamos e-mail a cada indivíduo e coordenadores das instituições de ensino superior, solicitando que, se fosse de seu interesse, passasse seu contato de WhatsApp para fazermos o Grupão da Regional MG. E assim foi feito.

Com o grupo criado, formamos o “De Minas para Minas”,

encontro virtual, quinzenal, para o qual elegemos um tema a ser discutido. O colega que tiver a expertise no assunto se voluntaria à apresentação e compartilha com os demais participantes da reunião. Conversamos sobre temas como: avaliação em tempos de Covid, reorganização das atividades práticas, reorganização dos ambientes acadêmicos para as aulas presenciais, validação das atividades do ensino remoto assistencial, metodologias e plataformas utilizadas para o ensino remoto, videoaulas síncronas e assíncronas. Tivemos também um encontro com a professora Denise Herdy, para nos colocar a par da atual situação da residência médica. Nas últimas semanas, estamos nos preparando para o 58º Cobem, onde tomará posse a nova equipe



de gestão da Regional, liderada pelo professor Gustavo Raimondi. Os encontros virtuais têm sido uma experiência muito gratificante pela troca de experiências, promoção da integração e temos conseguido manter os colegas sempre a par do que acontece na área da educação médica.

Apesar de atípico, podemos dizer que foi um ano produtivo pela integração que foi gerada entre os associados da Regional Abem MG.

A Regional Rio de Janeiro-Espírito Santo, na sua reunião durante o Cobem de 2019, confirmou a candidatura da Universidade Estácio de Sá como anfitriã do 7º Congresso Regional, em maio de 2021.

O consórcio do Teste de Progresso Interinstitucional da Regional RJ/ES teve sua 7ª edição aplicada em

setembro de 2019, com a participação de 13 escolas médicas e de 8.859 estudantes, correspondendo à adesão de 71,5% do total de estudantes matriculados nas respectivas escolas.

Na última reunião presencial, em 6 de março de 2020, houve a apresentação da proposta do Congresso Regional de Educação

Médica Rio de Janeiro/Espírito Santo 2021, pela Estácio de Sá.

No dia 7 de março de 2020, foi realizada na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ a terceira Oficina do Projeto do Teste de Progresso com a professora Angélica Bicudo (Unicamp) com a presença de professores das escolas vinculadas ao consórcio.



Integrantes de RJ e ES se reúnem em oficina do TP e no último encontro do grupo antes do distanciamento social

## Teste de Progresso

A Regional Sul I, por meio do seu Consórcio das Escolas, está estudando aplicar ainda em 2020 um teste on-line. O objetivo é permitir aos estudantes acompanharem seu processo de ensino-aprendizagem durante esse ano excepcional de pandemia e também auxiliar os discentes na retomada das atividades acadêmicas.

## Reuniões

Apenas duas reuniões presenciais mensais da Regional foram realizadas até março de 2020. Após isso, as demais reuniões foram feitas on-line por meio da plataforma Zoom adquirida pela Abem. Nesse período foram

uniformizadas ações conjuntas entre as escolas envolvendo o internato médico. Também analisaram-se todas as normativas do governo federal relativas a ações diretas sobre os cursos de medicina, tais como o projeto “O Brasil Conta Comigo”, antecipação de formaturas, retorno das atividades presenciais, entre outros.

Foram abordados ainda temas como saúde mental do estudante e do docente e a retomada gradual das atividades presenciais das aulas cursos de medicina das Universidades do Rio Grande do Sul. Sobre esse tema as escolas médicas tiveram planos diversos, sendo que algumas retornaram em junho, outras em agosto e outras em setembro.

## Ação na pandemia

A Regional participou de encontros on-line com a Abem Nacional, como integrante de Conselho de Administração, para discutir medidas de biossegurança e estratégias de ensino durante a pandemia. Notas e comunicados orientadores foram produzidas pela Abem e encaminhadas para as escolas associadas, a fim de auxiliar na tomada de decisão.

## Congresso Gaúcho

O XXI Congresso Gaúcho de Educação Médica, que estava previsto ocorrer na Universidade Federal de Santa Maria, em maio de 2020, foi transferido para 2021, em razão da pandemia da Covid-19.

» Em março de 2020 tivemos alteração no comando da Regional. O professor Ipojuca Calixto Fraiz, após excelente trabalho, afastou-se da função, sendo substituído pelo professor Glauco D. Fagundes.

» Este foi um ano de muitos desafios em virtude da pandemia e das mudanças de hábitos, comportamentos e práticas que foram implementadas.

» As atividades da Regional

envolveram, no início do ano, a participação de representantes em reuniões de preparação para o Cobem 2020 em Foz de Iguaçu. Com início da pandemia, as discussões iniciais foram sobre os diferentes decretos e portarias e as adaptações necessárias para as atividades dos alunos, professores e impacto na execução do calendário acadêmico.

» A Regional manteve os debates com reuniões virtuais e uso de

rede social. Foram abordados vários temas, como a manutenção do Cobem presencial em Foz do Iguaçu, mudanças de ambiente de ensino com aulas híbridas, mediadas por tecnologias e ultimamente a transferência da residência médica do MEC para o Ministério da Saúde.

» O consórcio regional do Teste de Progresso (NAPISUL II) manteve os trabalhos com a realização de reuniões presenciais e posteriormente virtuais.



Reunião preparatória do Cobem Foz

# BALANÇO PATRIMONIAL

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Período: 1º a 31 de dezembro de 2019 | CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.919.313</b>
Disponibilidades	147.738
Aplicações Financeiras	1.771.575
<b>ESTOQUE</b>	<b>-</b>
Estoque	-
<b>OUTROS CREDITOS A RECUPERAR</b>	<b>135.081</b>
Adiantamento a projetos	125.108
Outros créditos	9.973
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.054.394</b>
<b>ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>644.662</b>
Ativo Permanente	-
Imobilizado	644.662
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.699.056</b>

PASSIVO	Valor R\$
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>142.815</b>
Obrigações sociais/trabalhistas	
Recursos de convênio	142.815
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>
Tributos Parcelado	-
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>142.815</b>
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>2.556.241</b>
Fundo Patrimonial	397.075
Superávit acumulado	2.159.166
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.699.056</b>

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: janeiro a dezembro de 2019 | CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS	
<b>Contribuições Associados</b>	<b>1.039.174,76</b>
Associados Institucionais	775.540,00
Associados Individuais	263.634,76
<b>Congresso e Eventos Regionais</b>	<b>1.059.023,68</b>
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos, etc..)	808.485,08
Expositores Eventos	216.500,00
Inscrições eventos regionais	34.038,60
<b>Outros Receitas Operacionais</b>	<b>364.103,40</b>
Rend. s/ Aplicações Financeira	89.931,42

Recursos outros( Tax. Revista, etc..)	148.500,00
Receb (Prest. Serv., Coop.Tecnica,Acordos)	125.108,50
Desc. Obtidos	563,48
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.462.301,84</b>

DESPESAS OPERACIONAIS	
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>255.000,01</b>
Salários e Ordenados	98.067,10
Férias	4.127,20
13º Salário	10.957,63
Rescisão de Contrato	18.914,58
Previdência Social	49.424,74

FGTS	21.979,36
PIS S/ Floa	1.337,35
IRF S/ Floa	11.304,71
Desp. c/ Vale Transporte	2.296,00
Desp. c/ Contribuição Sindical	-
Desp. c/taxa CIEEE	1.652,00
Desp. Com Alimentação (Vale Refeição)	12.966,00
Desp. c/ Plano de Saúde	9.973,34
Desp. c/ Bolsa estágio CIEEE	12.000,00
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>213.082,04</b>
Desp. c/ Honorários Técnicos	15.920,00
Desp. c/ correios e Telégrafos	2.082,01
Desp. c/ Mat. Expediente	3.255,19
Desp. c/ suporte eventos. Ajuda de custo, etc..	31.655,00
Telefone	6.354,59
Desp. c/ cartório (registro, autenticações, etc.)	996,50
Desp. c/ Pessoa Física	10.932,36
Desp. Bancárias	3.360,92
Desp. c/ domínio, Manut (internet)	5.476,46
Desp. c/ Juros, multas	239,30
Desp. Diversas	8.109,67
Desp.c/com impostos	19.494,67
Depreciação/Amortização	8.170,74
Desp. condominiais	15.317,47
Desp. c/ energia elétrica	4.172,28
Desp. c/ divulgação e comunicação	3.579,34
Desp. c/ copa ( café, biscoito, etc..)	1.800,41
Desp. c/ Transp. Urbano (Taxi, ônibus,etc)	701,92
Desp. c/Pessoa Juridica	1.961,54
Desp. c/ Assess. E consultoria	40.000,00
Desp. c/ IPTU	3.916,17
Desp. c/ Assessoria Comunicação	14.278,00
Desp. c/ Contrib. Anuidade	1.300,00
Desp. c/Assessoria Juridica	10.007,50
<b>Reuniões/ Eventos</b>	<b>520.028,47</b>
Desp. c/ passagens	285.594,05
Desp. c/ Hospedagens	-
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	202.896,23
Desp. c/ estrutura (sala, equip. e outros)	26.670,00
Desp. c/ Alimentação	4.868,18
<b>Despesas com Informática</b>	<b>81.526,00</b>
Manut. De equipamentos, sistema, etc..	5.211,00

Desp. c/Assessoria TI	76.315,00
<b>Despesas c/ Publicação (Revista)</b>	<b>143.485,35</b>
Desp. c/ gráfica (diagramação e editoração.)	8.550,00
Desp. c/ Revisora (português)	30.364,00
Desp. c/ tradução (inglês)	50.376,65
Desp. c/ revisão editorial.	34.500,00
Desp. c/ anuidade da ABEC	1.303,00
Desp.c/ Tradução (espanhol)	900,00
Desp. c/ impostos	3.506,02
Desp. Bancárias	1.559,15
Desp.c/passagens	5.676,53
Desp.c/ Diárias	6.750,00
<b>Despesas com COBEM</b>	<b>955.595,60</b>
Desp. c/ passagens	94.796,20
Desp. c/Diárias (Ajuda de Custo)	111.750,00
Desp. c/Coquetel de Abertura	28.000,00
Desp. c/ Pessoa Jurídica (contratação)	46.960,00
Desp. c/ Mat.Grafico	65.276,28
Desp. c/ informática (sistema, site, etc..)	14.899,40
Desp. c/impostos/taxas	20.815,31
Desp. Bancárias	3.672,80
Desp. c/ internet (rede, local, etc..)	2.021,80
Desp.c/Hospedagem	17.926,00
Desp.c/ Pessoa Física (segurança)	63.400,42
Desp. c/ Alimentação Pessoal	28.603,00
Desp.c/ Infra Estrutura (espaço locação)	291.032,28
Desp. c/Equipamentos aluguel	4.972,60
Desp. c/Alojamento	4.000,00
Desp. c/ Gráfica (anais)	1.800,00
Desp.c/ Public.Divulgação	2.493,18
Desp.c/ Alimentação no evento	1.669,80
Desp.c/Fretes e carretos	756,76
Desp.c/ Audio Visual	95.975,00
Desp.c/ Mat. Congressista	19.440,00
Desp.c/Serviços	28.138,05
Desp. c/ Abertura(Prod)	4.250,00
Desp.c/ Juros e multas	96,72
Desp. Diversas (Brindes e outros)	2.850,00
<b>REGIONAIS ABEM</b>	<b>73.020,53</b>
<b>Regional Nordeste</b>	<b>10.697,04</b>



Desp. c/ Passagens	9.797,04
Desp. C/diárias (Ajuda Custo)	900,00
<b>Regional São Paulo</b>	<b>830,00</b>
Desp. c/ alimentação	380,00
Desp. C/diárias (Ajuda Custo)	450,00
<b>Regional RJ/ES</b>	<b>3.732,33</b>
Desp.c/ passagens	1.932,33
Desp. C/diárias (Ajuda Custo)	1.800,00
<b>Regional Minas Gerais</b>	<b>15.777,82</b>
Desp.c/passagens	2.001,82
Desp.c/Alimentação	951,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	12.825,00
<b>Regional Sul I</b>	<b>27.405,42</b>
Desp. c/ passagens	552,73
Desp. c/ Diárias (ajuda de custo)	9.900,00
Desp.c/Pessoa Física (segurança)	200,00
Desp.c/Alimentação	6.000,00
Desp.c/estrutura (sala)	4.790,69
Desp.Diversas (outras)	3.638,00
Desp.c/ Mat.Consumo	2.324,00
<b>Regional Sul II</b>	<b>12.672,28</b>
Desp. c/ passagens	6.911,68
Desp.c/ Hospedagem	810,60
Desp. c/ Diárias (ajuda de custo)	4.950,00
<b>Regional Centro Oeste</b>	<b>1.905,64</b>
Desp. c/ passagens	1.605,64
Desp. c/ Diárias (ajuda de custo)	300,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>2.241.738,00</b>
<b>( = ) superávit/exercício</b>	<b>220.563,84</b>

## RECURSOS/PROJETOS

RECEBIMENTOS/APLICAÇÃO – Recursos de Projetos  
Recursos de Entidades Pública Nacional

Projeto SAEME - Convenio 001/2015	
Saldo anterior (2018)	15.236,16
Recebido Em (2019)	982.700,00
Rend.n/período	8.164,51
<b>RECEBIDO - TOTAL</b>	<b>1.006.100,67</b>

Recurso <b>APLICADO</b> (2019)	999.467,09
Devolvido em (2019)	6.633,58

**Saldo atual** **0,00**

Projeto PRECEPTORES - FASE III -SCON 2017-01259	
Saldo anterior (2018)	707,42

**RECEBIDO - TOTAL**

Recurso <b>APLICADO</b> (2019)	707,42
--------------------------------	--------

**TOTAL**

**Saldo atual** **0,00**

Projeto 56º COBEM - SCON 2018-00414	
Saldo anterior (2018)	13.553,80

**RECEBIDO - TOTAL**

Recurso <b>APLICADO</b> (2019)	66,01
--------------------------------	-------

Devolvido em (2019)	13.487,79
---------------------	-----------

**Saldo atual** **0,00**

Projeto REDE - SCON 2018-00556	
Recebido Em (2019)	242.987,50

**RECEBIDO - TOTAL** **242.987,50**

Recurso <b>APLICADO</b> (2019)	100.172,95
--------------------------------	------------

**Saldo atual** **142.814,55**

Projeto CAPES - 57 COBEM	
Recebido Em (2019)	108.000,00

**RECEBIDO - TOTAL** **108.000,00**

Recurso <b>APLICADO</b> (2019)	108.000,00
--------------------------------	------------

**Saldo atual** **0,00**

## Resumo

142.814,55 - Projetos  
220.563,84 - Resultado/Balanco - superávit

**363.378,39 - saldo FINAL**

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais )

	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	397.075	932.272	1.329.347
Superávit do exercício	-	260.166	260.166
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	397.075	1.192.438	1.589.513
Ajustes	-	(1.090)	(1.090)
Superávit do exercício	-	121.773	121.773
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	397.075	1.313.121	1.710.196
Superávit do exercício	-	625.481	625.481
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	397.075	1.938.602	2.335.677
Superávit do exercício	-	220.564	220.564
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	397.075	2.159.166	2.556.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.
- A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX Auditores Contábeis e Consultores  
CRC RJ 004.212.0/8  
Gustavo Petrocelli  
Contador

José Batista Junior  
CPF: 535.070.616-00  
Contabilista  
CRC DF - 007451/0

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

### Diretor-Presidente

Nildo Alves Batista

### Diretor Vice-Presidente

Sandro Schreiber de Oliveira

### Diretora Tesoureira

Denise Herdy Afonso

### Diretora Secretária

Suely Grosseman

### Diretora Executiva

Hermila Tavares Vilar Guedes

### Diretora Regional Centro-Oeste

Priscila Usevicius

### Diretor Regional Minas Gerais

Leandro David Wenceslau  
com apoio de Viviane Grobério

### Diretor Regional Nordeste

Jorge Carvalho Guedes

### Diretor Regional Norte

José Antônio Cordero

### Diretora Regional RJ/ES

Claudia Martins de Vasconcellos Midão

### Diretor Regional São Paulo

Aristides Augusto Palhares Neto

### Diretor Regional Sul I

Leandro Tuzzin

### Diretor Regional Sul II

Glauco Danielle Fagundes

### Representante dos Coordenadores Residentes

Eduardo Arquimino Postal

### Representantes dos Coordenadores Discentes

Carlos Eduardo Meres  
Henrique Caetano Mingoranci Bassin  
Iago Ribeiro da Costa

## Boletim Abem

Volume XLVI | Outubro 2020

Organização: Svendla Chaves

Projeto Gráfico: Gustavo Van Ondheusden



### Órgão informativo da Associação Brasileira de Educação Médica

SCN – QUADRA 02 – Bloco D – Torre A

Salas 1021 e 1023 – Asa Norte

CEP: 70.712-903 – Brasília/DF

Telefones: (61)3024-8013 / 3024-9978

[www.abem-educmed.org.br](http://www.abem-educmed.org.br)

[secretaria@abem-educmed.org.br](mailto:secretaria@abem-educmed.org.br)

[facebook.com/abembr](https://www.facebook.com/abembr)

[instagram.com/abemnacional](https://www.instagram.com/abemnacional)

[youtube.com/c/abemnacional](https://www.youtube.com/c/abemnacional)

## 58º Congresso Brasileiro de Educação Médica

Patrocínio Diamante



Wolters Kluwer

Apoio



Sistema Abem/Cobem



Realização

